

## APRENDIZAGEM MOTORA E ASPECTOS MOTIVACIONAIS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

ANGÉLICA KAEFER<sup>1</sup>; SUZETE CHIVIACOWSKY<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ESEF/UFPEL – angelicakaefer@gmail.com

<sup>2</sup>ESEF/UFPEL – suzete@ufpel.edu.br

### 1. INTRODUÇÃO

Há cerca de duas décadas, pesquisas em aprendizagem motora eram realizadas a luz da abordagem cognitiva de processamento de informações. Considerava-se que aspectos motivacionais exerciam apenas efeitos temporários na aprendizagem de habilidades motoras (TANI, et al., 2010). A partir do estudo de Chiviacowsky e Wulf (2002) passou-se a considerar a possibilidade de aspectos motivacionais exercerem mais do que influências temporárias no desempenho, ou seja, passou-se a considerar a possibilidade de tais aspectos exercerem influências duradouras na aprendizagem de habilidades motoras. Wulf, Shea e Lewthwaite (2010), em um artigo de revisão acerca dos principais fatores a afetar a aprendizagem motora, defenderam que a eficácia de certas condições de prática ou instruções é, em grande medida, resultado de um ótimo estado motivacional do aprendiz e que a literatura da área não poderia mais negligenciar os efeitos motivacionais na aprendizagem de habilidades motoras.

Diante de uma gama maior de evidências nesta linha de investigação, Lewthwaite e Wulf (2012) revisaram os fatores que afetam a aprendizagem motora sob a perspectiva motivacional e sugeriram que a aprendizagem é otimizada por condições de prática que consideram os fatores motivacionais. Para tal, as autoras utilizaram como principal arcabouço teórico a Macro Teoria da Autodeterminação – proposta por Edward Deci e Richard Ryan (RYAN; DECI, 2017) – em particular, a sua microteoria das Necessidades Psicológicas Básicas – autonomia, competência e relacionamento. Tais necessidades foram consideradas como fatores sociocognitivos e afetivos a afetar a aprendizagem motora.

A macroteoria da Autodeterminação (RYAN; DECI, 2017) é uma abordagem psicológica do comportamento humano que considera a experiência das pessoas como um determinante para a ação. A centralidade da teoria reside na maneira como as pessoas interpretam estímulos internos e externos. É uma teoria motivacional da personalidade, desenvolvimento e processos sociais que examina como contextos sociais e diferenças individuais facilitam ou dificultam certos tipos de motivação em diferentes gêneros, culturas, idades e nível socioeconômico que, por sua vez, predizem aprendizagem, desempenho, experiência e saúde psicológica (DECI; RYAN, 2015). É constituída por seis microteorias sendo que a principal delas é a microteoria das Necessidades Psicológicas. Essa microteoria propõe que existem três necessidades psicológicas básicas que, quando satisfeitas, levam a um melhor funcionamento do organismo, melhor desempenho e, especialmente, levam a motivação autônoma.

O objetivo do presente estudo foi realizar uma revisão sistemática da literatura buscando artigos que investigaram a teoria da autodeterminação no domínio da aprendizagem motora.

## 2. METODOLOGIA

Utilizando as recomendações do protocolo de apresentação de revisões sistemáticas PRISMA (LIBERATI et al., 2009), foi realizada em setembro de 2019 uma revisão sistemática da literatura nas bases Pubmed, Scielo, Lilacs, Google Acadêmico e no portal da CAPES. Para tal, utilizou-se as seguintes palavras-chave: “motor learning” AND “self-determination theory” AND “relatedness” OR “autonomy” OR “competence” OR “retention”. Foram buscados artigos completos sem restrição de datas, nos idiomas inglês ou português onde o foco principal de análise fosse a teoria da autodeterminação no contexto da aprendizagem motora. Foram incluídos apenas estudos experimentais e foram excluídas teses, dissertações, resumos, reviews de livros e editoriais, revisões sistemáticas ou meta-análises.

Dois pesquisadores realizaram a leitura dos títulos de todos os artigos encontrados de acordo com os critérios estabelecidos. Aqueles que pareceram se relacionar com o tema proposto passaram para a etapa seguinte. Após, foi realizada a leitura dos resumos dos artigos. Na terceira etapa, foram lidos na íntegra todos aqueles textos os quais o resumo estava dentro dos critérios de possível inclusão. Na última etapa, foi realizada uma busca nas referências bibliográficas dos artigos já selecionados para integrar o estudo, cujo processo foi o mesmo das etapas anteriores: leitura do título, resumo, leitura na íntegra para verificar a possibilidade de inclusão na revisão.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na primeira etapa da busca surgiram 742 estudos. Após passar pelas demais etapas 47 estudos foram incluídos na presente revisão.

Com relação à descrição dos estudos eis alguns aspectos que cabem ser destacados: 76% dos estudos foram realizados com população adulta (por ex: CHIVIACOWSKY, 2014; GONZALEZ; CHIVIACOWSKY, 2018; KAEFER et al., 2014), 16% foram realizados com crianças (por ex: SAEMI et al., 2011) e 4% foram realizados com idosos (por ex: CHIVIACOWSKY; LESSA, 2017; LESSA; CHIVIACOWSKY, 2015).

Com relação ao período de publicação 80% dos estudos incluídos na revisão foram publicados nos últimos 5 anos, fato este que retrata o quanto recente são as pesquisas realizadas sob a luz dos aspectos motivacionais em aprendizagem motora.

O Brasil foi o país com o maior número de estudos produzidos (47%) seguido por Estados Unidos (27%) e Irã (15%). Dos estudos produzidos no Brasil 89% foram produzidos na Universidade Federal de Pelotas. Isso indica que o Brasil tem uma importante contribuição na produção científica acerca dos aspectos motivacionais em aprendizagem motora, de maneira especial a Universidade Federal de Pelotas.

Considerando a Macro teoria da Autodeterminação, a necessidade psicológica básica de autonomia foi a variável mais investigada (76%), seguida pela necessidade psicológica básica de competência (20%) e relacionamento social (4%).

Por fim, 93% dos estudos encontraram que a manipulação de fatores motivacionais, a partir da macro teoria da autodeterminação, beneficia a aprendizagem de habilidades motoras.

## 4. CONCLUSÕES

Os resultados descritivos oriundos desta revisão sistemática permitem concluir que investigações em aprendizagem motora, considerando aspectos motivacionais, em especial, utilizando como arcabouço teórico a macro teoria da autodeterminação, tem sido realizadas recentemente. Sobretudo, permitem concluir que o suporte às necessidades psicológicas básicas de autonomia, competência e relacionamento social beneficiam a aprendizagem de habilidades motoras em diferentes contextos e populações.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CHIVIACOWSKY, S., LESSA, H. T. Choices over feedback enhance motor learning in older adults. **Journal of Motor Learning and Development**, 5., 304-318, 2017.
- CHIVIACOWSKY, S., WULF, G. Self-controlled feedback: Does it enhance learning because performers get feedback when they need it? **Research Quarterly for Exercise and Sport**, 73., 408–415, 2002.
- DECI, E. L., RYAN, R. M. The “what” and “why” of goal pursuits: Human needs and the self-determination of behavior. **Psychological Inquiry**, 11., 227–268, 2000.
- DECI, E. L., RYAN, R. M. Facilitating Optimal Motivation and Psychological Well-Being Across Life’s Domains. **Canadian Psychology**, 49., 1., 14-23, 2008.
- DECI, E. L.; RYAN, R. M. Self-Determination Theory. **International Encyclopedia of the Social & Behavioral Sciences**, v. 21, p. 486-491, 2015. Doi: 10.1016/B978-0-08-097086-8.26036-4
- KAEFER, A., CHIVIACOWSKY, S., MEIRA, C. M. J., TANI, G. Self-controlled practice enhances motor learning in introverts and extroverts. **Research Quarterly of Exercise and Sport**, 85., 226–233, 2014.
- LESSA, H. T., CHIVIACOWSKY, S. Self-controlled practice benefits motor learning in older adults. **Human Movement Science**, 40., 372-380, 2015.
- LEWTHWAITE, R.; WULF, G. Motor learning through a motivational lens. In: HODGES, N. J.; WILLIAMS, A. M. (Eds.). **Skill acquisition in sport: Research, theory and practice**. 2.ed. Great Britain: Routledge, 2012. p. 173-191.
- LIBERATI, A., ALTAMAN, D. G., TETZLAFF, J., MULROW, C., GOTZSCHE, P., LOANNIDIS, J. P. A., CLARKE, M., DEVEREAUX, P. J., KLEIJNEN, J., MOHER, D. The PRISMA Statement for Reporting Systematic Reviews and Meta-Analyses of Studies That Evaluate Health Care Interventions: Explanation and Elaboration. **Annals of Internal Medicine**, 151., 4., 65-94, 2009.
- RYAN, R. M.; DECI, E. L. **Self-determination theory: Basic psychological needs in motivation, development, and wellness**. New York: Guilford Press, 2017. 755p.



TANI, G.; MEIRA JUNIOR, C.; UGRINOWISTCH, H.; BENDA, R.; CHIVIACOWSKY, S.; CORRÉA, U. Pesquisa na Área de Comportamento Motor: Modelos Teóricos, Métodos de Investigação, Instrumentos de Análise, Desafios, Tendências e Perspectivas. **Revista da Educação Física/UEM**, Maringá, v. 21, n. 3, 2010.

WULF, G., SHEA, C., LEWTHWAITE, R. (2010). Motor skill learning and performance: are view of influential factors. **Med.Educ.** 44., 75–84, 2010.

RYAN, R. M.; DECI, E. L. **Self-determination theory: Basic psychological needs in motivation, development, and wellness**. New York: Guilford Press, 2017. 755p.